



## Entre passos no Calçadão: as diferentes caminhadas em um espaço público urbano de Campos dos Goytacazes-RJ

*Maiany Manhães Gonçalves Neto, Jussara Freire*

O presente trabalho apresenta resultados parciais da pesquisa realizada no quadro da minha dissertação de mestrado, no âmbito do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional, Ambiente e Políticas Públicas da UFF. A pesquisa pode ser situada na continuidade dos estudos sobre os espaços públicos urbanos. Em tais espaços, seja qual for sua categoria – ruas, praças, calçadas, calçadões, parques, jardins –, pedestres, transeuntes, e outros indivíduos que caminham constituem um elemento basilar da dinâmica cotidiana. Dessa forma, procuramos entender as dinâmicas dos fluxos e os modos de circulação de pessoas que atravessam e exploram espaços públicos na área do centro histórico de Campos dos Goytacazes – uma cidade média no interior do estado do Rio de Janeiro –, mais especificamente no Calçadão, área exclusiva de pedestres formada por trechos das ruas Sete de Setembro, Santos Dumont e Treze de Maio. O objetivo geral do estudo consiste em investigar, mapear e descrever os múltiplos modos de usos e de circulação dos/nos trechos do Calçadão. Fundamenta-se na articulação de diferentes ferramentas e técnicas de pesquisa: levantamento bibliográfico, análise documental, análise de material visual de autoria própria, observação *in situ* e flutuante, e rastreamento. A pesquisa de campo permitiu o entendimento de várias dinâmicas relacionadas ao ato de andar a pé. A circulação, de modo geral, funciona como a espinha dorsal do Calçadão. Como o caule de uma árvore, é a partir dela é que brotam muitas práticas. É ela quem sustenta essas práticas – o comércio informal, os encontros aleatórios entre conhecidos, a observação das pessoas. Todos esses usos são permeados e tangenciados pela circulação a pé. O caminhar é o que ocorre, a todo momento, entre as práticas, e o que as interliga. É a caminhada quem possibilita as práticas. Há uma variedade de tipos de indivíduos que caminham. Algumas pessoas se deslocam em uma velocidade maior, apenas com objetivo de chegar a algum lugar; outras caminham mais atentas ao entorno e disponíveis ao inesperado. Alguns indivíduos perambulam pelas ruas e se destacam dos demais passantes pelos seus comportamentos, hábitos, linguajares e costumes: para eles, caminhar é também uma forma de reconhecimento da sua existência. Nesse sentido, com base nos ritmos das caminhadas, apontamos que o Calçadão se apresenta como local de passagem e local de passeios. Concluimos também que o caminhar é mais que uma forma de deslocamento – indivíduos caminham não apenas para chegar a um local. Estudar as diferentes nuances de uma caminhada, bem como a multiplicidade de tipos que caminham, colabora para entender a dinâmica de um espaço público urbano.